

Análise Setorial

Subsetor – Laranja

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

A produção nacional de laranja concentra-se sobretudo nas seguintes variedades: **Baía**, **Navelina**, **Newhall**, e **Valencia Late**. Estas variedades são cultivadas essencialmente na região do Algarve e caracterizam-se pelo seu elevado teor de sumo, o qual é particularmente doce.

A laranja é comercializada ao longo de todo o ano pois as variedades produzidas em Portugal possuem diferentes estados de maturação. A variedade **Baía** é comercializada entre março e início de agosto, a **Navelina** entre novembro e fevereiro, a **Newhall** entre dezembro e fevereiro e a **Valencia Late** entre julho e agosto.

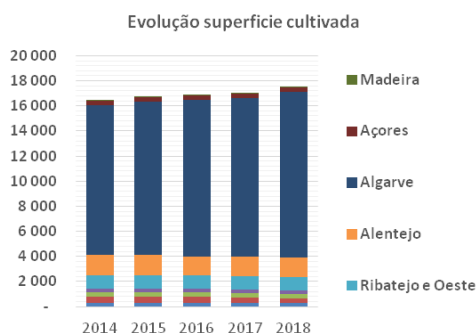
1. Conjuntura Nacional

De acordo com informação recolhida junto do INE, cerca de 85,7% da produção de laranja ocorre na região do Algarve, segue-se o Alentejo com 7,7% e o Ribatejo e oeste com 2%.

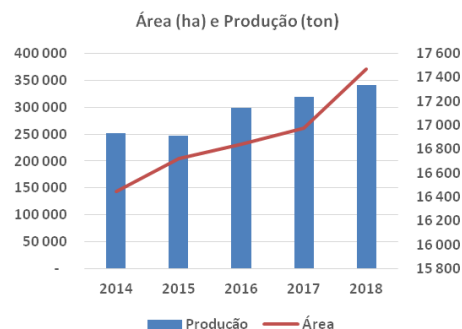
No que toca à superfície cultivada no ano 2018, tal como acontece com a produção, 75,8% pertence à região do Algarve, seguido do Alentejo e da Região do Ribatejo e Oeste com um valor acumulado de 15%.

Em 2018, tanto a área cultivada como a produção apresentam um crescimento face a 2017, de 4,8% e 6,5% respetivamente. A produção de 2018 foi a mais elevada desde 1986, sendo o principal fator a contribuir para este crescimento a entrada em produção dos novos pomares.

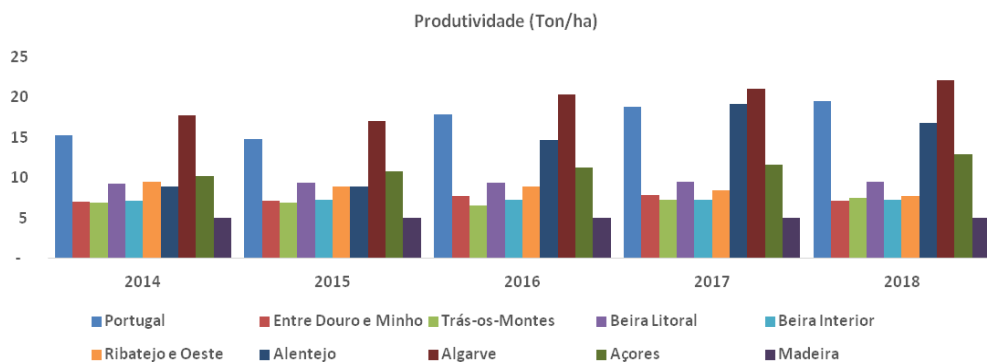
A produtividade por hectare em Portugal no ano 2018 ascendeu aos 19,5 ton/ha, registando um aumento de 3,59% face ao ano 2017.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

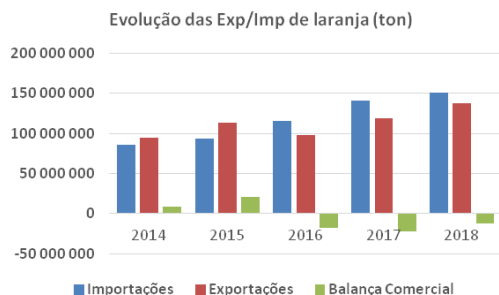


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

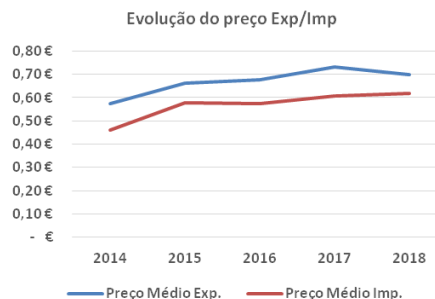
2. Comércio Internacional

No que toca ao comércio internacional a balança comercial em toneladas apresenta-se positiva entre 2014 e 2015, mas negativa em 2016, 2017 e 2018. Esta evolução deve-se ao facto de Portugal conseguir importar a um preço mais baixo do que exporta.

Os preços médios de importação/exportação apresentam ambos uma tendência crescente nos últimos anos. No ano 2018 a laranja foi exportada a um preço médio de 0,70€/KG e importada a 0,62€/KG.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

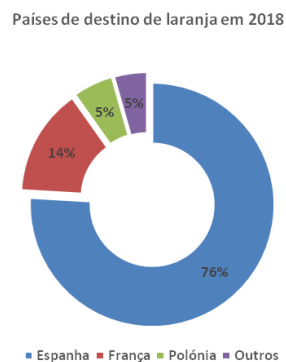


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A Espanha é o principal mercado de exportação, assegurando em 2018 cerca de 76% das exportações. Segue-se a França com 14% e a Polónia 5%. Já no que toca às importações estas advêm maioritariamente da África do Sul (55%) e do nosso país vizinho a Espanha (31%).



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

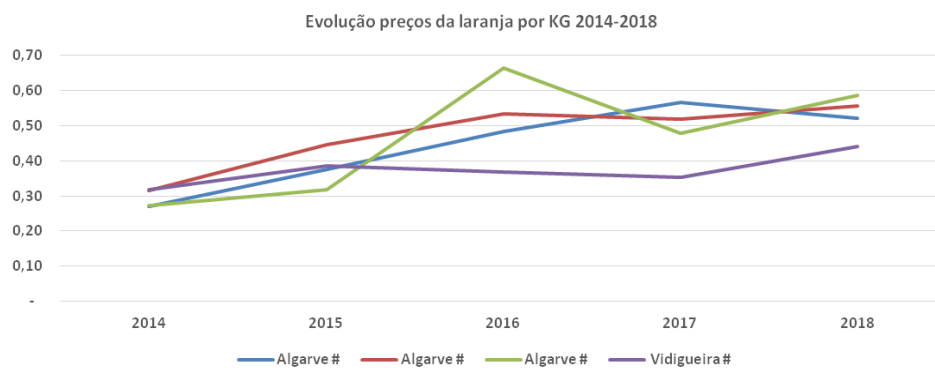
3. Preços e mercados

A venda de laranja ocorre essencialmente em dois mercados: no Algarvio e no Alentejano, contudo, o maior número de transações ocorre no mercado Algarvio. Neste mercado são transacionadas três variedades de laranja: a Lane Late, a Newhall e a Valencia Late, enquanto que no Alentejo apenas se comercializa a variedade Baía.

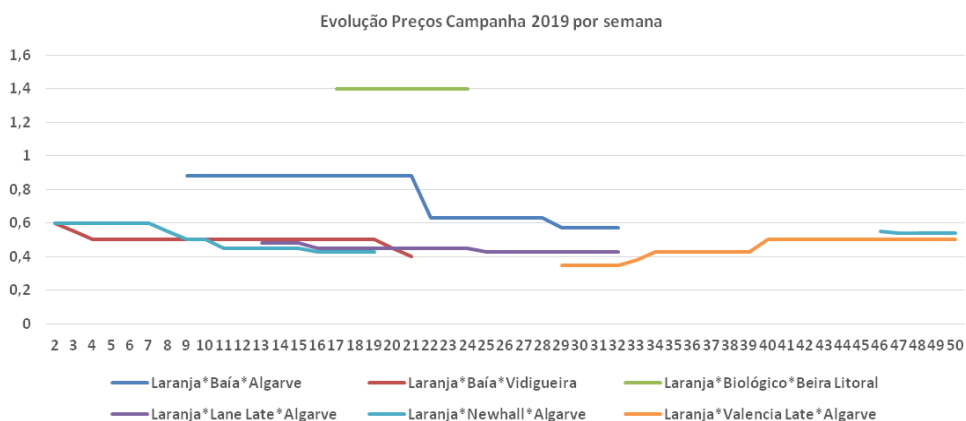
O preço médio da laranja duplicou de 2014 (0,29€/KG) para 2019 (0,62€/KG). Esta subida de preço decorre da valorização do produto “Laranja do algarve” bem como da crescente procura por este fruto.

Os preços da campanha têm permanecido quase todos estáveis nas variedades comercializadas com a exceção da laranja “Baía” no mercado Algarvio que passou dos 0,9€/Kg na vigésima semana para os 0,6€/KG na vigésima segunda semana, mantendo-se praticamente nesse valor até ao fim da sua comercialização.

Na Beira Litoral apenas foi comercializada laranja biológica, já no mercado Alentejano, à semelhança dos anos anteriores, apenas se comercializou a variedade Baía.



Fonte: Sistema de informação de mercados agrícolas (Sima)



Fonte: Sistema de informação de mercados agrícolas (Sima)